MC-202 Backtracking

Rafael C. S. Schouery rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Atualizado em: 2023-08-02 10:42

Sequências

Como imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n?

```
Exemplo: n = 4, k = 3
```

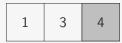
Toda sequência que começa com i é seguida de uma sequência de tamanho k-1 de números entre 1 e n

Sequências

Podemos resolver usando Recursão:

- Armazenamos o prefixo da sequência que estamos construindo
- Completamos com todos os possíveis sufixos recursivamente

Simulação para n = 4, k = 3:



3

Sequências — Implementação

```
1 void sequencias(int n, int k) {
     int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
     sequenciasR(seq, n, k, 0);
    free(seq);
5 }
6
7 void sequenciasR(int *seq, int n, int k, int i) {
     int v:
8
    if (i == k) {
9
       imprimi_vetor(seq, k);
10
      return;
11
12
  for (v = 1; v \le n; v++) {
13
       seq[i] = v;
14
       sequenciasR(seq, n, k, i+1);
15
16
17 }
```

Note que seq funciona como uma pilha

Acessamos sempre a última posição

Sequências sem repetições

Queremos agora imprimir todas as sequências de tamanho k de números entre 1 e n sem repetições

Primeiro algoritmo:

- já temos um algoritmo que gera todas as sequências com repetições
- testar se uma sequência tem repetição é fácil
- basta imprimir as sequências que passarem no teste!

Checando por repetições

```
1 int busca(int *vetor, int k, int valor) {
  int i:
3 for (i = 0; i < k; i++)
4 if (vetor[i] == valor)
    return 1;
    return 0;
7 }
9 int tem_repeticao(int *vetor, int k) {
    int i;
10
  for (i = k - 1; i > 0; i--)
11
  if (busca(vetor, i, vetor[i]))
12
13
       return 1;
14 return 0;
15 }
```

Checando por repetições

```
1 void sem repeticao(int n, int k) {
    int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
     sem_repeticaoR(seq, n, k, 0);
3
    free(seq);
4
5 }
6
7 void sem_repeticaoR(int *seq, int n, int k, int i) {
8
    int v:
9
    if (i == k) {
      if (!tem_repeticao(seq, k))
10
11
         imprimi_vetor(seq, k);
12
       return;
13
   for (v = 1; v \le n; v++) {
14
15
       seq[i] = v;
       sem_repeticaoR(seq, n, k, i+1);
16
17
18 }
```

Segundo Algoritmo

Podemos construir a sequência sem permitir repetições

• Basta verificar se o número já está na sequência

Simulação para n = 4, k = 3:



8

Segundo Algoritmo

```
1 void sem_repeticaoR(int *seq, int n, int k, int i) {
2
    int v;
    if (i == k) {
3
      imprimi_vetor(seq, k);
4
5
      return;
6
7
    for (v = 1; v \le n; v++) {
      if (!busca(seq, i, v)) {
8
         seq[i] = v;
9
         sem_repeticaoR(seq, n, k, i+1);
10
11
12
13 }
```

Terceiro Algoritmo

Guardamos a informação de quais números já foram usados

- Vetor usado de n + 1 posições
- usado[i] = 1 se i está no prefixo
- usado[i] = 0 se i não está no prefixo
- Bem mais rápido do que fazer a busca

Terceiro Algoritmo

```
1 void sem_repeticao(int n, int k) {
    int *seq = malloc(k * sizeof(int));
2
    int *usado = calloc(n + 1, sizeof(int));
3
     sem_repeticaoR(seq, usado, n, k, 0);
4
    free(seq);
5
    free(usado);
6
7 }
8
9 void sem_repeticaoR(int *seq, int *usado, int n, int k, int i) {
10
     int v:
11
    if (i == k) {
       imprimi_vetor(seq, k);
12
13
      return;
14
    for (v = 1; v <= n; v++) {
15
      if (!usado[v]) {
16
17
         seq[i] = v;
         usado[v] = 1;
18
         sem_repeticaoR(seq, usado, n, k, i+1);
19
         usado[v] = 0;
20
21
22
23 }
```

Comparação

Primeiro algoritmo:

- Gera todas as sequências com repetições
- Testa para ver se a sequência tem repetições
- Tempo para n = k = 10: 116,98s

Segundo algoritmo:

- Gera apenas sequências sem repetições
- Usa busca para ver se o número já está na sequência
- Tempo para n = k = 10: 4,16s

Terceiro algoritmo:

- Gera apenas sequências sem repetições
- Usa um vetor para ver se o número já está na sequência
- Tempo para n = k = 10: 3,83s

Força Bruta

Geramos os candidatos a solução do problema e testamos para ver se é de fato uma solução

- Ex.: para quebrar uma senha, podemos gerar cada senha sistematicamente e testamos se é a senha válida
- Podemos enumerar estruturas (como sequências)
- Podemos encontrar todas as soluções de um problema

Porém, a força bruta pode ser muito lenta para resolver determinados problemas

Backtracking — Retrocesso

Resolver um problema de forma recursiva, podendo tomar decisões erradas

Nesse caso, escolhemos outra decisão

Construímos soluções passo-a-passo, retrocedendo se a solução parcial atual não é válida

- Começamos com uma solução parcial vazia
- Enquanto for possível, adicionamos um elemento à solução parcial
- Se encontrarmos uma solução completa, terminamos
- Se não é possível adicionar mais nenhum elemento à solução parcial, retrocedemos
 - removemos um ou mais elementos da solução parcial
 - e tomamos decisões diferentes das que foram tomadas

Sudoku

No Sudoku, nós temos uma matriz 9×9 com algumas entradas preenchidas com números entre 1 e 9

7	5	9	2	4	3	1	6	8
3	2	8	9	1	6	4	5	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
9	7	2	6	8	1	3	4	5
4	8	5	7	3	9	6	1	2
6	1	3	4	2	5	7	8	9
8	9	7	5	6	4	2	3	1
2	6	1	3	9	8	5	7	4
5	3	4	1	7	2	8	9	6

Objetivo: completar a matriz com números entre 1 e 9 sem repetir números nas linhas, nas colunas e nas células

Sudoku - Resolução por Backtracking

Preenchemos o Sudoku gradualmente:

- até encontrar uma posição sem valor válido
- retrocedemos e continuamos a busca

			2	4	3	1		
		8			6		5	
	4							
			6					5
4	8		7	3	9	6	1	
			4					9
	9							
		1			8		7	
			1	7	2	8		

Sudoku — Código

```
1 int pode_inserir(int m[9][9], int 1, int c, int v) {
    int i, j, cel l, cel c;
   for (i = 0; i < 9; i++)
3
      if (m[1][i] == v) /* aparece na linha 1? */
         return 0:
5
    for (i = 0; i < 9; i++)
7
      if (m[i][c] == v) /* aparece na coluna c? */
8
         return 0:
9
    cel 1 = 3 * (1 / 3);
10
   cel_c = 3 * (c / 3);
11
    for (i = cel_l; i < cel_l + 3; i++)</pre>
12
      for (j = cel_c; j < cel_c + 3; j++)</pre>
13
         if (m[i][j] == v) /* aparece na célula? */
14
15
          return 0;
16 return 1:
17 }
```

Sudoku — Código

```
1 int sudoku(int m[9][9]) {
  int i, j, fixo[9][9];
3 for (i = 0; i < 9; i++)</pre>
      for (j = 0; j < 9; j++)
        fixo[i][j] = m[i][j]; /* diferente de zero é verdadeiro */
5
    return sudokuR(m, fixo, 0, 0);
7 }
8
9 void proxima_posicao(int 1, int c, int *nl, int *nc) {
    if (c < 8) {
10
11
    *nl = 1;
12 *nc = c+1;
13 } else {
14 *nl = l+1;
   *nc = 0:
15
16
17 }
```

Sudoku — Código

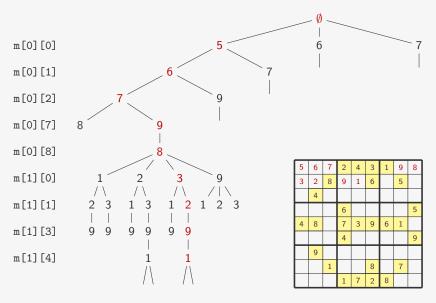
```
int sudokuR(int m[9][9], int fixo[9][9], int 1, int c) {
    int v, nl, nc;
2
    if (1 == 9) {
3
       imprimi_sudoku(m);
4
      return 1:
5
6
7
    proxima_posicao(1, c, &nl, &nc);
    if (fixo[1][c])
8
9
       return sudokuR(m, fixo, nl, nc);
    for (v = 1; v \le 9; v++) {
10
11
       if (pode_inserir(m, l, c, v)) {
         m[1][c] = v;
12
13
         if(sudokuR(m, fixo, nl, nc))
           return 1;
14
15
    }
16
    m[1][c] = 0;
17
    return 0;
18
19 }
```

Árvore de soluções parciais

Podemos representar a busca pela solução como uma árvore:

- Cada solução parcial é um nó da árvore
- Uma solução parcial B é filha de uma solução parcial A se pode ser podemos estender A em um passo para obter B
- Ex.: No Sudoku, se já preenchemos k entradas e podemos preencher a entrada k+1, então essa nova solução parcial é filha da anterior
- Se uma solução parcial não tem filhos, então
 - Ou é uma solução completa
 - Ou não tem como estender mais a solução

Sudoku — Árvore de soluções parciais



Árvore de soluções parciais

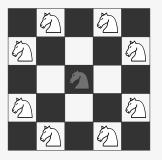
O Backtracking é uma busca em profundidade:

- Avançamos o máximo possível em uma única direção
- Se não encontramos a solução,
 - retrocedemos o mínimo possível e
 - pegamos um caminho que nunca usamos antes
 - novamente avançando o máximo possível
- O grafo existe implicitamente
 - Os vértices são as soluções parciais
 - Os arcos indicam se é possível estender uma solução para outra

Passeio do Cavalo no Tabuleiro de Xadrez

Movimento do cavalo no xadrez — formato de L:

- dois quadrados horizontalmente e um verticalmente, ou
- dois quadrados verticalmente e um horizontalmente

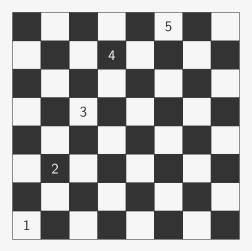


Dado um tabuleiro de xadrez $n \times n$ e uma posição (x,y) do tabuleiro queremos encontrar um passeio de um cavalo que visite cada casa exatamente uma vez

Simulação

Matriz m armazena os movimentos do cavalo

- m[1][c] = 0: posição (1, c) ainda não foi visitada
- m[l][c] = i > 0: posição (l, c) foi visitada no passo i



Passeio do Cavalo — Código

```
1 int cavalo(int **m, int n, int x, int y) {
     2 int i, j;
     3 for (i = 0; i < n; i++)
     4 for (j = 0; j < n; j++)
                                                     m[i][j] = 0;
                              m[x][y] = 1;
     7
                         return cavaloR(m, n, x, y);
     8 }
     9
 10 void proxima_posicao(int 1, int c, int k, int *nl, int *nc) {
11
                               static int movimentos[8][2] = \{\{2, 1\}, \{1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\}, \{-1, 2\},
                                                                                                                                                                                                      \{-2, 1\}, \{-2, -1\}, \{-1, -2\},
12
                                                                                                                                                                                                      \{1, -2\}, \{2, -1\}\}:
13
*nl = l + movimentos[k][0]:
                          *nc = c + movimentos[k][1];
15
16 }
```

Cavalo — Código

```
1 int cavaloR(int **m, int n, int l, int c) {
2
    int k, nl, nc;
    if (m[1][c] == n * n)
3
      return 1;
4
    for (k = 0; k < 8; k++) {
5
      proxima_posicao(l, c, k, &nl, &nc);
6
7
      if ((nl >= 0) && (nl < n) && (nc >= 0) && (nc < n)
           && (m[n1][nc] == 0)) {
8
9
        m[nl][nc] = m[l][c] + 1;
         if (cavaloR(m, n, nl, nc))
10
11
          return 1:
         m[nl][nc] = 0;
12
13
    }
14
    return 0;
15
16 }
```

Eficiência do Backtracking

- Em geral, mais rápido que a Força Bruta pois eliminamos vários candidatos a solução de uma só vez
- Implementação simples, mas pode ser lento para problemas onde temos muitas soluções parciais possíveis

Como fazer um algoritmo de Backtracking rápido?

- Ter um algoritmo para decidir se uma solução parcial pode ser estendida para uma solução completa que seja
 - Bom: Evita explorar muitas soluções parciais
 - Rápido: Processa cada solução parcial rapidamente

Aplicações para Backtracking

Para aplicar Backtracking é necessário que o problema tenha um conceito de solução parcial

- Problemas de satisfação de restrições
 - Encontrar uma solução que satisfaça as restrições
 - Como o Sudoku, por exemplo
- Problemas de Otimização Combinatória
 - Conseguimos enumerar as soluções do problema
 - Queremos encontrar a de valor mínimo
- Programação Lógica (Prolog, por exemplo)
 - Prova automática de teoremas

Exercício

Crie um algoritmo que, dado n e C, imprime todas as sequências de números não-negativos x_1, x_2, \ldots, x_n tal que

$$x_1 + x_2 + \dots + x_n = C$$

- a) Modifique o seu algoritmo para considerar apenas sequências sem repetições
- b) Modifique o seu algoritmo para imprimir apenas sequências com $x_1 \leq x_2 \leq \cdots \leq x_n$

Exercício

Modifique o algoritmo que resolve o Sudoku para saber rapidamente se um valor já foi usado numa linha, coluna ou célula.

Dica: use matrizes auxiliares.